Diferenciar o produto é uma das formas mais eficientes de inovação

Busca constante pela diferenciação deve ser encarada como estratégia empresarial. Estratégia independe da matéria-prima e dos insumos utilizados e pode ser realizada na indústria, no comércio e no agronegócio

"A agricultura familiar nunca teve um momento tão bom para lançar novos produtos. O mercado consumidor está em franco crescimento e estamos vivenciando muitos avanços na biotecnologia"

Paulo Alvim

Os produtos e serviços podem ser diferentes e o püblico-alvo também, mas micro e pequenos negócios dos mais diversos ramos de atividade têm um ponto em comum: para serem competitivos, precisam se diferenciar. A busca constante pela inovação deve ser encarada como estratégia empresarial e uma das melhores maneiras de ser original é colocar no mercado um produto novo, sem similares, com forte valor agregado.

"A inovação é uma das formas mais eficientes de diferenciar o produto e buscar melhores espaços no mercado", destaca o gerente de acesso à inovação e tecnologia do Sebrae Nacional, Paulo Alvim. "É um trabalho que independe da matéria-prima e dos insumos utilizados e que pode ser realizado na indústria, no comércio e no agronegócio. Com uma estratégia eficiente e bem acompanhada, é sempre possível agregar valor", destaca.

Mo agronegócio, a inovação de produtos apresenta crescimento e é importante sobretudo para a agricultura familiar. "Para quem não tem escala, é a grande oportunidade de inserção no mercado", observa Alvim. "Com produtos diferenciados, o pequeno produtor obtém melhor remuneração por seu trabalho e garante mais qualidade de vida para sua família. A busca pela inovação tem se mostrado importante na geração de emprego e renda e na fixação do homem no campo", completa.

O aquecimento da economia brasileira e a evolução científica trazem um cenário bastante favorável para a inovação. "A agricultura familiar nunca teve um momento tão bom para lançar novos produtos", avalia ALvim. "O mercado consumidor está em franco crescimento e estamos vivenciando muitos avanços na biotecnologia. Isso facilita o trabalho do produtor e cria um conjunto grande de oportunidades", destaca.

A diferenciação de produtos pode ocorrer de diversas formas. É possível, por exemplo, criar produtos com elementos totalmente novos, que ainda não foram utilizados no agronegócio. Outra maneira é empregar de forma inovadora matérias-primas já comuns à atividade, como fécula de mandioca, usada na produção de embalagens. Também é possível, com apoio da tecnologia, resgatar insumos primários que até então estavam restritos à natureza, como algumas variedades de flores.

Um dos segmentos do agronegócio com mais resultados positivos em inovação são os produtos orgânicos. "A diversidade é cada vez maior, tanto de alimentos *in natura,* como verduras e frutas, como de produtos manipulados, como bebidas, mel e geléias. Também merecem destaque os minilegumes, que têm boa aceitação no mercado", afirma Alvim. Segundo ele, outros setores em alta na inovação de produtos são a floricultura e a fruticultura.

ATUAÇÃO DO SEBRAE

O trabalho do Sebrae com o acesso à inovação no agronegócio começa com a identificação de regiões de baixa renda e forte presença de pequenos produtores rurais, sobretudo com foco na agricultura familiar. A instituição realiza capacitações em diversas áreas, como boas práticas agrícolas, gestão do negócio, técnicas de manejo, produção de insumo, qualidade e produtividade, armazenagem de produtos e

Alimentos orgânicos e produtos manipulados, como cachaça e mel, têm apresentado resultados positivos em inovação

seleção de espécies animais e vegetais, entre outros.

O Sebrae também dá suporte para que os pequenos produtores possam interagir com universidades e institutos de pesquisa. "O desenvolvimento de novos produtos depende fundamentalmente de informação e é importante que os produtores tenham parcerias nesse processo", aponta. "O desconhecimento assusta o agricultor, que normalmente pensa que a inovação é apenas para os grandes. Essa interação é interessante para mostrar que, mesmo sendo trabalhosa e exigindo dedicação, a busca pela inovação é viável", acrescenta.

Outro trabalho priorizado pela instituição é o incentivo ao cooperativismo. De acordo com Alvirn, ha muito mais produtos inovadores em agronegócio desenvolvidos por associações e cooperativas que por pequenos produtores individuais. "Trabalhar sozinho nessa área é muito mais difícil. A atuação de forma associada permite redução de custos, ganho de escala e uma maior troca de idéias, que é muito importante na busca pela inovação", destaca.

A acesso ao mercado é mais um foco do Sebrae. "Hoje, os principais desafios dos produtos inovadores são ganharem a confiança do consumidor e terem preços similares aos dos produtos convencionais", afirma Alvim. "As certificações são uma boa forma de dar credibilidade ao produto. E para reduzir o custo final e garantir maior escala, uma boa alternativa é apostar em práticas sustentáveis", completa.

Fonte: Revista Sebrae Agronegócios, n. 8, p. 22-23, abr. 2008.